



RECONHECIMENTO INTERNACIONAL PELA ADOÇÃO DE MEDIDAS IMPORTANTES PARA PROTEGER A SAÚDE, O EMPREGO E A RENDA DE SUA POPULAÇÃO

A pandemia afetou situação laboral (Abril-junho de 2020)

- Taxa de actividade se situou em **38,4%**
- Taxa de emprego chegou a **33,4%**
- Taxa de desocupação aumentou para **13,1%**



A taxa de desemprego aumentou em todos os grupos de sexo e idade

O desemprego cresceu **4,6** pontos, entre as mulheres de 14 a 29 anos alcançou **28,5%** em um semestre.

Queda mais intensa nos setores de construção, hotelaria e restauração e serviços domésticos.



A pandemia reforçou as desigualdades de gênero no setor de saúde

São **760.000** trabalhadoras da saúde, **9,8%** das mulheres ocupadas do país.

48% são chefes de família.

53,8% com filhas/os menores de 18 anos.



1 hora a mais por dia de trabalho doméstico não remunerado em comparação com colegas homens.



Migrantes

O **46%** das/os trabalhadoras/es migrantes não está registrado, diante de **34%** das/os trabalhadores nativas/os.

Principais violações de direitos trabalhistas



Demissões apesar da proibição

Techint demitiu mais de 1400 trabalhadores/as.

O frigorífico Quilmes demitiu 150 pessoas.

Ferrocarril San Martín, kioscos Mc Kio, YPF, Cinemark, Agroservice e Gate Gourmet também demitiram.



Cortes salariais e adiantamento de férias

LATAM e ingenio San Isidro cortaram salários.

Telefónica e Gate Gourmet adiantaram férias.

ArcelorMittal não reincorporou trabalhadoras/es de grupos de risco.

Propostas e iniciativas sindicais

- O movimento sindical tem sido copartícipe da definição de várias das medidas tomadas em tempos de pandemia.
- Fortalecimento e retomada do diálogo social entre governo e organizações sindicais.



Sindicatos denunciam maior vulnerabilidade

O sindicato dos trabalhadores da plataforma demanda das empresas:

- adoção de protocolos de segurança conjuntos
- compensações por quarentena
- Entrega de implementos de proteção pessoal
- Seguro para acidentados e licenças para os que adoecerem.

Respostas do governo ao impacto da COVID-19

- ✓ Proibição de demissões e suspensões.
- ✓ Incorporação da COVID-19 como doença profissional não listada.
- ✓ Fomento do trabalho remoto.
- ✓ Licença remunerada para trabalhadoras/es expostos a risco e com responsabilidades de cuidados
- ✓ Aumento das prestações do Sistema Integral de Prestações por Desemprego.
- ✓ Ratificação da Convenção 190 da OIT.
- ✓ Imposto às Grandes Fortunas.

